

Sexta-feira, 1º de abril – Theatro Municipal do Rio de Janeiro

PETROBRAS SINFÔNICA APRESENTA DJANIRA I

Sob regência de Isaac Karabtchevsky, orquestra homenageia Gustav Mahler com A Canção da Terra.

A Orquestra Petrobras Sinfônica dá continuidade à temporada 2011 e apresenta na próxima sexta-feira, dia 1º de abril, o primeiro concerto da série noturna Djanira, às 20h, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Regido por seu Diretor Artístico, Isaac Karabtchevsky, o programa homenageia Gustav Mahler no centenário de sua morte com *A Canção da Terra (Das Lied von der Erde)*, uma das mais importantes e emblemáticas obras do compositor austríaco. O programa, que terá o tenor norte-americano Jeffery Dowd como solista convidado e o barítono brasileiro Leonardo Neiva, também apresentará três novos músicos que se juntam ao corpo da orquestra: a spalla franco-americana Elissa Cassini, o russo Denis Golovin na viola e o oboísta chileno Victor Astorga no oboé. A programação da Orquestra Petrobras Sinfônica em abril conta ainda com as primeiras apresentações das séries *Mestre Athayde*, em 10 de abril (domingo), na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, e em 30 de abril (sábado), no Convento de Santo Antônio, e *Casa Grande*, no Teatro Oi Casa Grande, em 20 de abril (quarta-feira).

Sobre os artistas



Isaac Karabtchevsky é Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Petrobras Sinfônica do Rio de Janeiro há oito anos e assumiu em dezembro de 2010 a Direção Artística do Instituto Baccarelli, onde estará à frente da Sinfônica de Heliópolis. Entre os anos de 2004 e 2009 foi diretor artístico da Orchestre Natioal des Pays de la Loire (ONPL), na França. De 1969 a 1996, participou ativamente da vida musical brasileira, dirigindo a OSB. O maestro esteve diante de importantes orquestras por toda a Europa, EUA, Argentina e Japão. Sua carreira internacional levou-o a dirigir concertos e óperas em teatros e orquestras

de grande prestígio. Entre 1988 a 1994 atuou como diretor artístico da Orquestra Tonkünstler de Viena, com a qual realizou várias turnês internacionais. Em virtude de seu trabalho, foi o primeiro artista brasileiro a receber, do governo da Áustria, a comenda Grande Mérito à Cultura e a comenda internacional de Chevalier des Arts et des Lettres do governo francês. De 1995 a 2001, Karabtchevsky foi diretor musical do Teatro La Fenice de Veneza, onde dirigiu grandes produções, como *Fidelio* e *Tristão e Isolda*, e numerosos concertos sinfônicos. Em 1999, dirigiu *Boris Godounov*, com Samuel Ramey, na Washington Opera House, considerada uma das duas melhores interpretações da temporada. Desde 2000, Karabtchevsky dirige anualmente na Itália, no Musica Riva Festival, na cidade de Riva del Garda, masterclasses para maestros do mundo inteiro. Na Mostra Internacional de Música de Olinda — Mimo — ele realiza o mesmo curso com enorme sucesso. Com Roberto Marinho e Péricles de Barros, foi o criador do Projeto Aquarius, o maior movimento de popularização da música clássica no Brasil. Isaac Karabtchevsky foi considerado, em 2009, pelo jornal inglês *The Guardian* um dos “ícones vivos” do país.



Tenor americano, **Jeffrey Dowd** é graduado pela Indiana University. Seu repertório reúne papéis principais em várias óperas como *Parsifal*, *Tannhäuser*, *Tristão e Isolda*, *Don Carlo*, *Simon Boccanegra*, *Madama Butterfly*, *La Fanciulla del West* e *Peter Grimes*. Se apresentou pelo mundo nos maiores Teatros de Óperas destacando-se no Festival Internacional das Artes de Nova Zelândia, nas Óperas de Frankfurt, Houston

Grand, Seattle e Hamburgo, em Milão e Madrid entre outros. Participou de uma transmissão pelo rádio ao vivo da Filarmônica de Colônia numa produção de Daphne de Strauss com Semyon Bychkov, da 9ª Sinfonia de Beethoven, da Canção da Terra, de Mahler, entre outros. Como solista, cantou em Amsterdam, Hamburgo, Berlim, Nova Iorque e Filadélfia. Futuros compromissos incluem sua participação no Festival Richard Strauss.

Leonardo Neiva é um dos mais destacados barítonos brasileiros, convidado freqüente das mais importantes orquestras e teatros do país. Destaca-se, igualmente por sua desenvoltura cênica, interpretando com versatilidade um vasto repertório. Suas apresentações são elogiadas por público e crítica. Natural de Brasília, estudou na Escola de Música de Brasília e na UnB. Em 2000 fez seu debut oficial na ópera *O Barbeiro de Sevilha*, aos 23 anos, sendo considerado uma revelação. Já se apresentou em teatros no Brasil, Chile e Portugal entre outros. Em 2009 apresentou-se junto a OSESP e no Teatro Municipal de Santiago e recebeu o XII Prêmio Carlos Gomes na categoria de melhor cantor masculino. Em 2010, retornou ao Chile para cantar Silvio em *I Pagliacci*, de Leoncavallo e gravou o CD *Clamores* de canções de música contemporânea do compositor Jorge Antunes.

Sobre a OPES

Com o patrocínio da Petrobras desde 1987, a Orquestra Petrobras Sinfônica é um dos conjuntos musicais mais conceituados do país e da América Latina, promovendo encontros entre o tradicional e o inovador, o clássico e o contemporâneo, o nacional e o internacional. Criada em 1972 pelo maestro Armando Prazeres, a OPES traz em seu corpo uma mescla de músicos jovens e experientes, e tem como Diretor Artístico e Regente Titular o maestro Isaac Karabtchevsky desde 2004, e Carlos Prazeres como Regente Assistente.

Djanira I

Isaac Karabtchevsky, regente

Jeffery Dowd, tenor

Leonardo Neiva, barítono

Gustav Mahler (1860-1911)

A Canção da Terra (Das Lied von der Erde)

Serviço:

Djanira I

Data: 01 de abril (sexta-feira)

Horário: 20h

Local: Teatro Municipal do Rio de Janeiro

Endereço: Praça Floriano, s/nº, Centro, Rio de Janeiro

Telefones: (21)2299-1711

Ingressos: R\$ 96 (platéia e balcão nobre); R\$ 50 (balcão simples); R\$ 20 (galeria)

Desconto de 50% para portadores de necessidades especiais, idosos e estudantes.

Capacidade: 2.227 lugares

Assessoria de Imprensa Orquestra Petrobras Sinfônica

Approach

Maíra Pereira - maira.pereira@approach.com.br

Claudia Montenegro - claudia.montenegro@approach.com.br

Tel: (21) 3461 4616 ramal 151